

**Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2020** – A GPC Participações S.A. (B3: GPCP3 / GPCP4) (“Companhia” ou “GPC”) com atuação nos segmentos (i) Químico, com foco na indústria madeireira; e (ii) Aço, com foco em tubos para a indústria de óleo & gás, construção civil, infraestrutura e indústria automobilística, por meio de suas controladas diretas ou indiretas GPC Química S.A. (“GPC Química”), Apolo Tubos e Equipamentos S.A. (“Apolo Tubos”) e Apolo Tubulars S.A. (“Apolo Tubulars”), de suas coligadas Metanor S.A. Metanol do Nordeste (“Metanor”) e Companhia Petroquímica do Nordeste (“Copenor”), anuncia hoje seus resultados do 2º trimestre de 2020.

### **Principais destaques**

Apesar dos efeitos da pandemia do Covid-19 que desencadeou uma crise de proporção inédita na área da saúde com graves consequências para a economia brasileira e mundial, o ano de 2020 segue altamente promissor para a Companhia. As diversas medidas de eficiência, implementadas nas operações ao longo dos últimos anos, e as medidas de enfrentamento da pandemia, adotadas nos últimos meses, contribuíram para que a Companhia pudesse enfrentar esse período de grandes adversidades e encerrasse o 2º trimestre de forma bastante positiva.

Neste 1º semestre, a GPC apresentou aumento nos níveis de receita líquida e de margem em suas linhas de negócios, quais sejam, segmento Químico e segmento Aço.

Em meados de março foi estabelecido um Comitê de Crise nas empresas do Grupo para assegurar (i) proteção aos colaboradores e parceiros, (ii) segurança e continuidade das operações junto a clientes e fornecedores e (iii) liquidez da Companhia diante do cenário de incertezas trazido pela pandemia, o que contribuiu para a continuidade do processo de desalavancagem financeira da operação.

Dentro das medidas relevantes tomadas ao longo dos últimos meses, destacam-se:

- a) nos meses de abril e maio houve a redução em 25% da jornada de trabalho e remuneração dos empregados, por meio de acordo e em linha com a MP 936/20, com a retomada integral da força de trabalho ao longo do mês de junho;
- b) paralisação temporária da produção industrial da unidade de Uberaba-MG, tendo em vista a baixa demanda momentânea de clientes;
- c) obtenção de autorização judicial para recuperar o valor integral dos depósitos judiciais, no valor de R\$78,7 milhões, realizados pela Companhia no âmbito do processo em que se discute a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS;
- d) postergação parcial da remuneração dos membros da Administração;
- e) adesão aos programas do Governo Federal para diferir e parcelar impostos; e
- f) renegociação com determinados fornecedores para alongar, de forma temporária, prazos de pagamento.

Atualmente, a Companhia tem convicção de ter enfrentado, de forma disciplinar e com respeito às questões da saúde, momentos altamente desafiadores junto aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros, de forma que segue confiante e fortalecida para seguir o desenvolvimento e crescimento de seus negócios.

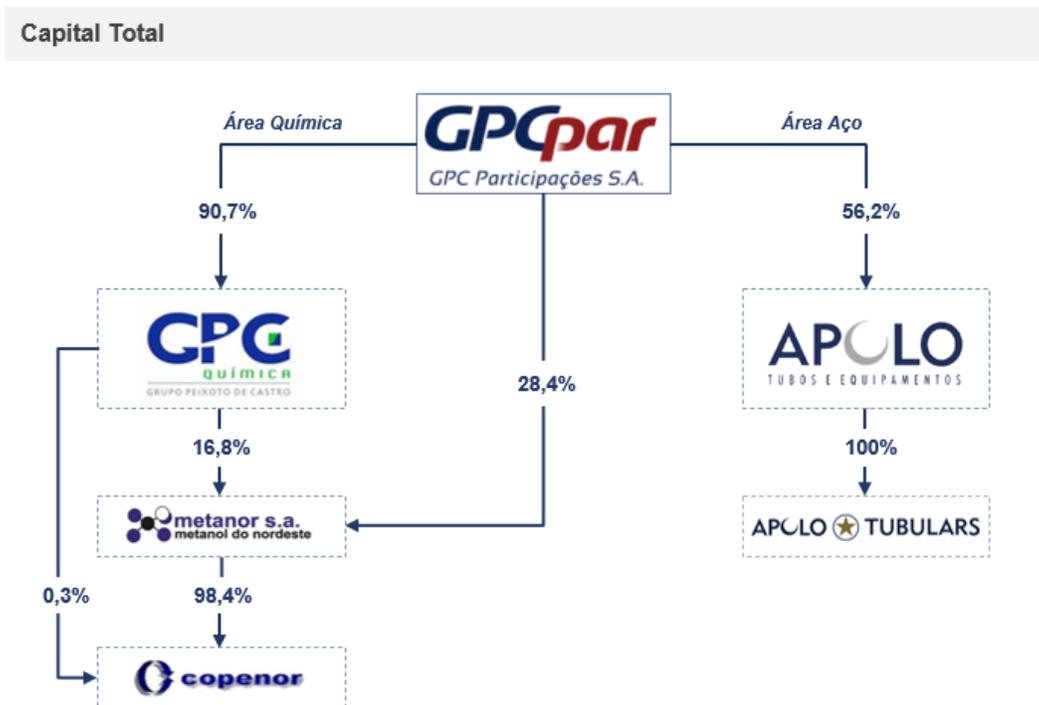
A partir do trabalho realizado nos últimos meses, foi possível mitigar os efeitos da pandemia nos resultados das empresas e já no mês de junho se enxerga uma forte retomada do crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior e em intensidade similar ao observado no início do ano.

As ações realizadas ao longo dos últimos 5 anos, no contexto da reestruturação da Companhia, bem como as rápidas medidas de urgência adotadas pela atual Administração, colaboraram significativamente para a Companhia atravessar o período de crise do Covid-19 de forma segura, tanto do ponto de vista operacional como financeiro.

### Considerações sobre as informações financeiras

As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações aqui apresentadas correspondem às informações consolidadas da Companhia, exceto se explicitamente indicado. Os resultados das unidades de Química e Aço representam, respectivamente, os números da controlada GPC Química S.A. e os números consolidados da Apolo Tubos e Equipamentos S.A., empresas controladas pela Companhia através de participação direta, sem a eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Os resultados da Metanor S.A. são reconhecidos por equivalência patrimonial. Abaixo o quadro societário resumido:



**GPC Participações**

(R\$mm, exceto quando indicado)	2020			2019			Crescimento (YoY)		
	1T	2T	1S	1T	2T	1S	1T	2T	1S
<b>Receita bruta</b>	<b>296,6</b>	<b>250,1</b>	<b>546,6</b>	<b>234,1</b>	<b>258,7</b>	<b>492,8</b>	<b>26,7%</b>	<b>(3,3%)</b>	<b>10,9%</b>
Químico	180,1	153,1	333,1	164,6	166,8	331,4	9,4%	(8,2%)	0,5%
Aço	116,5	97,0	213,5	69,5	91,8	161,3	67,6%	5,6%	32,3%
Receita líquida	231,0	198,1	429,1	180,2	204,7	384,9	28,2%	(3,2%)	11,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>56,4</b>	<b>42,6</b>	<b>98,9</b>	<b>27,2</b>	<b>35,5</b>	<b>62,7</b>	<b>107,5%</b>	<b>19,9%</b>	<b>57,8%</b>
Margem bruta (%)	24,4%	21,5%	23,1%	15,1%	17,3%	16,3%	9,3p.p.	4,1p.p.	6,8p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>40,1</b>	<b>68,7</b>	<b>108,8</b>	<b>17,6</b>	<b>18,8</b>	<b>36,4</b>	<b>127,4%</b>	<b>265,3%</b>	<b>198,6%</b>
Margem EBITDA (%)	17,4%	34,7%	25,4%	9,8%	9,2%	9,5%	7,6p.p.	25,5p.p.	15,9p.p.
<b>Lucro líquido</b>	<b>13,5</b>	<b>80,2</b>	<b>93,7</b>	<b>5,9</b>	<b>2,2</b>	<b>8,1</b>	<b>128,0%</b>	<b>3.540,3%</b>	<b>1.052,0%</b>
Margem líquida (%)	5,9%	40,5%	21,8%	3,3%	1,1%	2,1%	2,6p.p.	39,4p.p.	19,7p.p.
<b>EBITDA ajustado<sup>(1)</sup></b>	<b>39,9</b>	<b>28,7</b>	<b>68,6</b>	<b>12,6</b>	<b>18,1</b>	<b>30,7</b>	<b>215,9%</b>	<b>58,6%</b>	<b>123,3%</b>
Margem EBITDA ajustada (%)	17,3%	14,5%	16,0%	7,0%	8,8%	8,0%	10,3p.p.	5,6p.p.	8,0p.p.
<b>Dívida líquida (ex. IFRS-16)<sup>(2)</sup></b>	<b>349,4</b>	<b>281,4</b>		<b>372,2</b>	<b>366,2</b>		<b>(6,1%)</b>	<b>(23,1%)</b>	
Dív. Líq. (ex. IFRS-16) / EBITDA LTM	3,2x	2,4x		6,5x	5,9x		(3,3x)	(3,6x)	

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. No 1º semestre de 2020, os principais ajustes no EBITDA da Companhia foram relativos (i) a reversão da provisão para contingências, cujo impacto positivo no resultado foi de R\$65,0 mi; e (ii) a honorários de êxito em processos judiciais, cujo impacto foi negativo no resultado foi de R\$ 16,0 mi. Ainda, ressaltamos que no 2º Tri de 2019 houve um ajuste, cujo impacto positivo no resultado foi R\$5,2 mi que incidiu exclusivamente na Companhia. Maior detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B deste documento.

Nota (2): Considera a exclusão dos passivos de arrendamento

## Covid-19

Com a deflagração da pandemia do Covid-19, a Companhia instituiu um Comitê de Crise para endereçar medidas visando a proteção da saúde de seus colaboradores e de terceiros envolvidos na cadeia de produção. Dentre as ações protetivas adotadas pelo Comitê, se destacam:

- Elaboração de dicas de prevenção, conscientizando os colaboradores e prestadores de serviço acerca da importância destas medidas por meio da realização de Diálogo Diário de Segurança;
- Implementação da prática de *home-office* para os funcionários de *back-office*, priorizando o isolamento de empregados pertencentes aos grupos de risco;
- Monitoramento constante de funcionários com indícios/sintomas de Covid-19, com a medição de temperatura antes da entrada nas unidades produtivas e com a realização de exames de identificação de Covid-19; e
- Demarcação nos pisos das fábricas a fim de evitar aglomerações.

## Impactos operacionais

Para amenizar os efeitos da pandemia sobre o sistema de saúde, os governos estaduais e municipais adotaram medidas de isolamento social e restringiram a operação de determinados negócios, a fim de reduzir a movimentação de pessoas ("lockdown"), o que impactou de forma significativa a atividade econômica no Brasil durante o período.

No entanto, os esforços da Administração minimizaram os impactos nos resultados da Companhia. No segmento Químico, todas as fábricas permaneceram em funcionamento, com exceção da unidade de Uberaba-MG que ficou paralisada por 15 dias em função da paralisação de clientes. No segmento Aço houve continuidade da demanda dos clientes da indústria de óleo e gás e, apesar de a indústria de construção civil ter observado um impacto limitado no 2º trimestre, já apresentou recuperação para níveis pré-pandemia.

Apesar do cenário de Covid-19, a partir de junho de 2020, além da retomada integral da força de trabalho, observou-se também um crescimento na demanda de clientes, culminando no aumento das vendas, se comparado com o mesmo período do ano anterior.

## Segmento Químico

### GPC Química S.A. (100%)

(R\$mm, exceto quando indicado)	2020			2019			Crescimento (YoY)		
	1T	2T	1S	1T	2T	1S	1T	2T	1S
<b>Volume (kton)</b>	<b>95,9</b>	<b>69,7</b>	<b>165,7</b>	<b>84,9</b>	<b>86,3</b>	<b>171,3</b>	<b>12,9%</b>	<b>(19,2%)</b>	<b>(3,3%)</b>
<b>Receita bruta</b>	<b>180,1</b>	<b>153,1</b>	<b>333,1</b>	<b>164,6</b>	<b>166,8</b>	<b>331,4</b>	<b>9,4%</b>	<b>(8,2%)</b>	<b>0,5%</b>
Receita líquida	139,8	120,6	260,4	126,3	130,1	256,4	10,7%	(7,4%)	1,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>35,9</b>	<b>25,2</b>	<b>61,1</b>	<b>22,4</b>	<b>25,5</b>	<b>47,9</b>	<b>60,5%</b>	<b>(1,4%)</b>	<b>27,5%</b>
Margem bruta (%)	25,7%	20,9%	23,5%	17,7%	19,6%	18,7%	8,0p.p.	1,3p.p.	4,8p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>26,7</b>	<b>42,7</b>	<b>69,4</b>	<b>18,9</b>	<b>11,9</b>	<b>30,7</b>	<b>41,3%</b>	<b>260,3%</b>	<b>125,7%</b>
Margem EBITDA (%)	19,1%	35,4%	26,7%	15,0%	9,1%	12,0%	4,1p.p.	26,3p.p.	14,7p.p.
<b>EBITDA ajustado<sup>(1)</sup></b>	<b>27,6</b>	<b>19,1</b>	<b>46,7</b>	<b>16,3</b>	<b>16,3</b>	<b>32,6</b>	<b>68,9%</b>	<b>17,3%</b>	<b>43,1%</b>
Margem EBITDA ajustada (%)	19,7%	15,9%	17,9%	12,9%	12,5%	12,7%	6,8p.p.	3,3p.p.	5,2p.p.

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. No 1º semestre de 2020, os principais ajustes no EBITDA foram relativos (i) à reversão de provisão para contingências, cujo impacto positivo no resultado foi de R\$45,1 mi; e (ii) a honorários de êxito em processos judiciais, cujo impacto negativo no resultado foi de R\$13,3 mi. Maior detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B deste documento

A **Receita Líquida** do 1º semestre de 2020 atingiu R\$ 260,4 mi, acréscimo de 1,5% em relação aos R\$ 256,4 mi do mesmo período de 2019. As vendas de 165,7 kton ficaram 3,3% abaixo do volume do mesmo período do ano anterior. Analisando somente o 2º trimestre de 2020, período altamente impactado pelo “lockdown”, a Receita Líquida atingiu R\$ 120,6 mi, redução de 7,4% em relação aos R\$ 130,1 mi do mesmo período de 2019. As vendas de 69,7 kton ficaram 19,2% abaixo do volume do mesmo período do ano anterior, compensado em parte pelo repasse de preço após desvalorização cambial ocorrida no período.

O **Lucro Bruto** no semestre aumentou 27,5%, de R\$ 47,9 mi em 2019 para R\$ 61,1 mi em 2020. O incremento de R\$ 13,2 mi, não obstante os efeitos adversos gerados pela Covid-19, foi possível graças a um disciplinar controle dos custos fixos, que aumentaram apenas 2,4% no período de comparação. Como consequência, a Margem Bruta expandiu 4,8 p.p. no 1º semestre de 2020, se comparada ao mesmo período do ano anterior. Em função da pandemia de Covid-19, o Lucro Bruto do 2º trimestre de 2020 decaiu apenas 1,4%, totalizando R\$ 25,2 mi, contra R\$ 25,5 mi no 2º trimestre de 2019. Ainda assim, a margem bruta apresentou expansão de 1,3 p.p. no período comparativo (de 19,6% para 20,9%).

O **EBITDA ajustado** do 1º semestre de 2020 alcançou R\$ 46,7 mi, contra R\$ 32,6 mi no mesmo período do ano anterior, uma elevação de R\$ 14,1 mi, correspondente a 43,1%. Em razão dos itens explicados anteriormente, houve um incremento relevante (5,2 p.p.) na Margem EBITDA Ajustada do 1º semestre de 2020 contra o mesmo período de 2019, a qual passou de 12,7% para 17,9%. Analisando o 2º trimestre, os incrementos do EBITDA ajustado e da margem EBITDA ajustada também foram expressivos – o EBITDA ajustado foi de R\$ 19,1 mi (15,9%) no 2º trimestre de 2020, contra R\$ 16,3 mi (12,5%) no 2º trimestre de 2019.

No 1º semestre de 2020, foram reconhecidos itens não recorrentes que impactaram, de forma totalizada, em R\$ 22,1 mi o resultado. Estes itens estão relacionados em sua maioria a (i) honorários de êxito em processos judiciais, cujo impacto negativo no resultado foi de R\$13,3; e (ii) reversão de provisão para contingências, cujo impacto positivo no resultado foi de R\$45,1 mi.

## Segmento Aço

### Apolo Tubos e Equipamentos S.A. - Consolidado (100%)

(R\$mm, exceto quando indicado)	2020			2019			Crescimento (YoY)		
	1T	2T	1S	1T	2T	1S	1T	2T	1S
<b>Volume (kton)</b>	<b>18,4</b>	<b>14,7</b>	<b>33,1</b>	<b>11,8</b>	<b>15,9</b>	<b>27,6</b>	<b>55,9%</b>	<b>(7,2%)</b>	<b>19,7%</b>
<b>Receita bruta</b>	<b>116,5</b>	<b>97,0</b>	<b>213,5</b>	<b>69,5</b>	<b>91,8</b>	<b>161,3</b>	<b>67,6%</b>	<b>5,6%</b>	<b>32,3%</b>
Receita líquida	91,2	<b>77,5</b>	168,7	53,9	74,6	128,5	69,1%	4,0%	31,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>20,4</b>	<b>17,4</b>	<b>37,9</b>	<b>4,8</b>	<b>10,0</b>	<b>14,8</b>	<b>327,2%</b>	<b>74,1%</b>	<b>156,0%</b>
Margem bruta (%)	22,4%	22,5%	22,4%	8,9%	13,4%	11,5%	13,5p.p.	9,0p.p.	10,9p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>12,9</b>	<b>26,8</b>	<b>39,7</b>	<b>(3,1)</b>	<b>2,8</b>	<b>(0,3)</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>
Margem EBITDA (%)	14,2%	34,6%	23,6%	(5,8%)	3,8%	(0,2%)	19,9p.p.	30,8p.p.	23,8p.p.
<b>EBITDA ajustado<sup>(1)</sup></b>	<b>13,3</b>	<b>10,0</b>	<b>23,3</b>	<b>(3,1)</b>	<b>2,8</b>	<b>(0,3)</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>	<b>-</b>
Margem EBITDA ajustada (%)	14,6%	12,9%	13,8%	(5,8%)	3,8%	(0,2%)	20,4p.p.	9,1p.p.	14,0p.p.

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. No 1º semestre de 2020, os principais ajustes no EBITDA foram relativos (i) à reversão de provisão para contingências, cujo impacto positivo no resultado foi de R\$19,9 mi; e (ii) a honorários de êxito em processos judiciais, cujo impacto negativo no resultado foi de R\$2,6 mi. Maior detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B deste documento

A **Receita Líquida** do 1º semestre de 2020 atingiu R\$ 168,7 mi, aumento de 31,3% em relação aos R\$ 128,5 mi do mesmo período de 2019. As vendas de 33,1 kton ficaram 19,7% acima do volume do mesmo período do ano anterior.

O **Lucro Bruto** no 2º trimestre foi de R\$ 17,4 mi, aumento de R\$ 7,4 mi frente aos R\$ 10,0 mi referentes ao mesmo período do ano anterior. O forte aumento observado nos primeiros seis meses do ano foi ocasionado principalmente pelo incremento das vendas e pela diluição dos custos fixos.

O **EBITDA Ajustado** do 1º semestre de 2020 ficou positivo em R\$ 23,3 mi, contra R\$ 285 mil negativos no mesmo período de 2019, em linha com a evolução do lucro bruto. Essa significativa evolução foi consequência de um aumento no patamar de demanda da Apolo Tubulars, cuja atuação se dá no segmento de óleo & gás. No 1º semestre de 2020, a Companhia conseguiu manter volumes similares aos observados no 2º semestre de 2019. O crescimento de volume, atrelado a um maior controle de custos, resultou em um incremento relevante na margem EBITDA do período observado.

No 1º semestre de 2020, foram reconhecidos itens não recorrentes que impactaram, de forma consolidada, em R\$ 16,5 mi o resultado. Estes itens estão relacionados em sua maioria a (i) à reversão de provisão para contingências, cujo impacto positivo no resultado foi de R\$19,9 mi; e (ii) a honorários de êxito em processos judiciais, cujo impacto negativo no resultado foi de R\$2,6 mi.

## Holding e Coligadas

Em adição aos resultados dos dois principais negócios, a controladora GPC apresentou, de forma isolada, EBITDA negativo no 1º semestre de 2020 de R\$1,4 mi (excluindo a equivalência patrimonial), composto principalmente por R\$ 701 mil de despesas de pessoal, incluindo honorários da Administração, e por R\$ 648 mil de despesas administrativas. O resultado da equivalência patrimonial das coligadas foi de R\$ 1,6 mi, majoritariamente em razão do lucro líquido de R\$ 3,4 mi apurados pela Metanor.

Diante do contexto previamente explicitado, a GPC apurou **Lucro Líquido** de R\$ 80,2 mi no 2º trimestre de 2020, frente à R\$ 2,2 mi registrados no mesmo período do ano anterior. No 1º semestre de 2020 o lucro líquido apurado foi de R\$ 93,7 mi, frente à R\$ 8,1 mi registrados no 1º semestre de 2019, resultando em um crescimento de 1.052,7%.

## Recuperação Judicial

Em relação ao processo de Recuperação Judicial, em trâmite perante a 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro (Processo nº 0116330-24.2013.8.19.0001), a Companhia e suas controladas GPC Química e Apolo Tubos (“Recuperandas”) vêm cumprindo tempestivamente todas as obrigações previstas no aditivo ao Plano de Recuperação Judicial em vigor (“PRJ”). Tal fato foi corroborado pelo Administrador Judicial em 20.12.2019 que, às fls. 22.285/22.357 do processo, reconheceu o cumprimento substancial e regular das obrigações estabelecidas no PRJ pelas Recuperandas e solicitou ao Juízo que avalie a possibilidade do encerramento do processo de Recuperação Judicial. Uma vez intimado a se manifestar, o Ministério Público, em 04.02.2020 (às fls. 22.555 do processo), apresentou parecer favorável ao encerramento do processo de Recuperação Judicial.

Em 21.07.2020, as Recuperandas apresentaram petição dirigida ao Juízo da Recuperação Judicial requerendo a conclusão de questões incidentais que devem ser solucionadas para o efetivo encerramento do processo de Recuperação Judicial. Diante de tal solicitação, o Juízo determinou a manifestação do Administrador Judicial e, em seguida, do Ministério Público. Após adotadas as medidas que o Juízo entender necessárias, uma vez já cumpridos os requisitos necessários para o fim do processo de Recuperação Judicial, as Recuperandas esperam que seja determinado o seu encerramento.

A Companhia entende que a saída da Recuperação Judicial pode vir a ser benéfica para suas operações e seus acionistas, tendo em vista que poderá proporcionar diversas medidas positivas, incluindo, mas não se limitando a: (i) uma melhor estrutura de financiamento junto a fornecedores e bancos; (ii) melhor acesso à linhas de crédito, ampliando as possibilidades e alternativas de instituições financeiras; e (iii) viabilidade de captação de dívidas de longo prazo para realização de novos investimentos.

## **Endividamento**

Nos últimos anos, dentro do contexto da reestruturação da operação, a Companhia conseguiu reduzir seu endividamento líquido significativamente. Entre o final de 2015 até o encerramento do 2º trimestre de 2020, o endividamento líquido ajustado foi reduzido em 47%, o que permitiu uma retomada de investimentos em suas operações.

Com a entrada em caixa de R\$78,7 milhões referente a liberação dos depósitos judiciais relacionadas ao processo do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS e com a melhora operacional resultante da reestruturação implementada pela Administração nos últimos anos, a Companhia viu sua relação dívida líquida (ex. IFRS-16) por EBITDA ajustado dos últimos 12 meses (“EBITDA LTM”) cair de forma mais acentuada no 2º trimestre de 2020, atingindo a marca de 2,4x, uma redução de quase 90% em relação ao mesmo indicador de alavancagem do final de 2015. Como pode-se observar no gráfico abaixo, a relação dívida líquida (ex. IFRS-16) por EBITDA LTM vem evoluindo de forma positiva nos últimos 5 anos, devido principalmente à significativa expansão do EBITDA LTM, que saiu de R\$ 25,9 mi para R\$ 118,6 mi neste intervalo, representando um crescimento de 359% no período.

A Administração da Companhia está utilizando sua geração de caixa para reduzir níveis de antecipação de recebíveis de sua carteira de clientes, negociar o reperfilamento de suas dívidas junto a diversas instituições financeiras e planejar novos investimentos, dado aumento de demanda dos clientes e a oportunidade de explorar melhorias operacionais.

A dívida da Companhia é majoritariamente composta por dívidas de longo prazo (cerca de 62,7% da dívida), ao passo que as dívidas fiscais, que representam o maior grupo (cerca de 50,8% do total da dívida), são predominantemente de longo prazo, de modo que proporciona uma melhor gestão dos fluxos de pagamentos ao longo dos próximos anos.

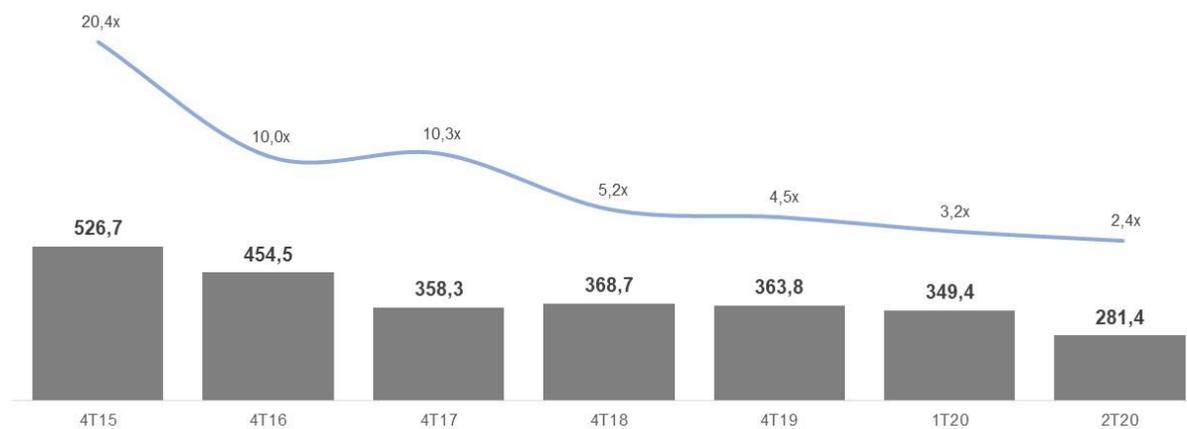
Endividamento (R\$ mm)	2T20	1T20	4T19	4T18	4T17	4T16	4T15
<b>Dívida bruta</b>	<b>341,6</b>	<b>393,9</b>	<b>381,5</b>	<b>390,1</b>	<b>377,4</b>	<b>456,1</b>	<b>528,4</b>
<b>Curto prazo</b>	<b>127,3</b>	<b>173,1</b>	<b>153,3</b>	<b>127,3</b>	<b>116,7</b>	<b>150,3</b>	<b>325,5</b>
Bancos	51,4	87,6	68,1	60,3	38,6	66,5	211,9
Antecipação de Recebíveis <sup>(1)</sup>	31,4	50,2	50,7	33,7	27,3	17,4	26,7
Impostos	39,5	30,3	29,9	31,9	49,8	37,3	33,1
Fornecedores (RJ)	2,2	2,3	2,0	1,5	0,9	29,2	53,8
Passivos de arrendamento	2,7	2,6	2,5	–	–	–	–
<b>Longo prazo</b>	<b>214,4</b>	<b>220,8</b>	<b>228,3</b>	<b>262,8</b>	<b>260,7</b>	<b>305,8</b>	<b>202,8</b>
Bancos	63,1	63,4	67,9	93,1	93,2	109,6	21,8
Impostos	133,9	140,1	142,2	154,2	151,5	184,2	181,1
Fornecedores (RJ)	14,7	14,8	14,9	15,5	16,0	12,0	–
Passivos de arrendamento <sup>(2)</sup>	2,6	2,6	3,3	–	–	–	–
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>54,8</b>	<b>39,3</b>	<b>12,0</b>	<b>21,4</b>	<b>19,1</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>286,8</b>	<b>354,6</b>	<b>369,6</b>	<b>368,7</b>	<b>358,3</b>	<b>454,5</b>	<b>526,7</b>
(-) Passivos de arrendamento	(5,4)	(5,2)	(5,8)	–	–	–	–
<b>Dívida líquida (ex. IFRS-16)</b>	<b>281,4</b>	<b>349,4</b>	<b>363,8</b>	<b>368,7</b>	<b>358,3</b>	<b>454,5</b>	<b>526,7</b>
<b>EBITDA LTM</b>	<b>118,6</b>	<b>108,0</b>	<b>80,7</b>	<b>70,8</b>	<b>34,9</b>	<b>45,4</b>	<b>25,9</b>
<b>Dív. Líq.(ex. IFRS-16) / EBITDA LTM</b>	<b>2,4x</b>	<b>3,2x</b>	<b>4,5x</b>	<b>5,2x</b>	<b>10,3x</b>	<b>10,0x</b>	<b>20,4x</b>

Nota (1): Até 2018 as antecipações de recebíveis eram contabilizadas no contas a receber e não no passivo de curto prazo. Na tabela acima foi feito um ajuste pro-forma para refletir as antecipações de recebíveis no passivo circulante desde 2015

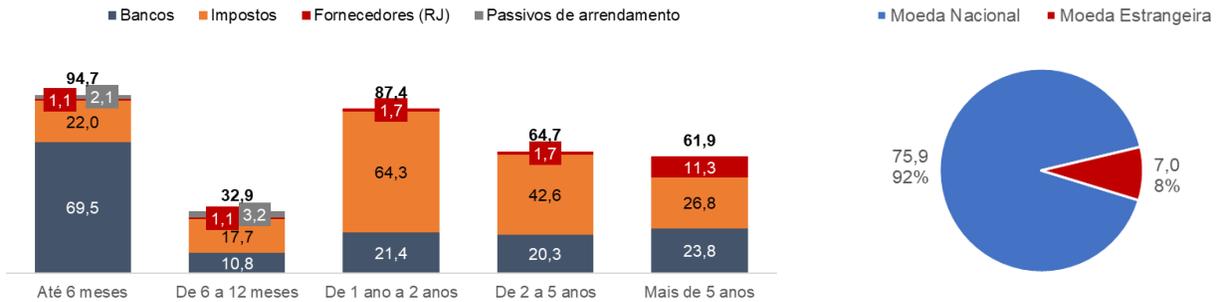
Nota (2): A partir de 2019, a Companhia adotou a metodologia do IFRS-16 e passou a contabilizar o arrendamento como um passivo

### Evolução da dívida líquida (ex. IFRS-16) e da relação dívida líquida (ex. IFRS-16) por EBITDA LTM

(Em R\$ milhões)



**Cronograma de amortização e perfil da dívida (R\$ mm)**



O custo médio atual da Dívida Bruta da Companhia se encontra em 6,13% a.a., considerando todas as modalidades do endividamento de forma proporcional.

**Investimentos e Desenvolvimento de Negócios**

Após um período de reestruturação operacional, a Companhia voltou a investir de forma efetiva a partir de 2015, com a implementação de um programa de investimentos que superou o montante de R\$ 100mi investidos até junho de 2020.

As principais alocações de investimentos deste período ocorreram no Segmento Químico, em função da identificação por parte da Companhia do potencial de crescimento da demanda, com a consequente busca por uma capacidade de produção que permitisse abastecer plenamente seus clientes e expandir para novos mercados. Com isso, o Segmento Químico mais do que dobrou sua capacidade instalada de formol e aumentou em cerca de 60% sua capacidade de produção de resinas.

A expansão da capacidade instalada no Segmento Químico se deu a partir da Fábrica de Araucária/PR que além de permitir o melhor atendimento de seu mercado, proporcionou maior produtividade com a diluição de custos fixos e obtenção de ganhos com economia de escala.

Por sua vez, não se fez necessário investimentos em expansão da capacidade no Segmento Aço, tendo em vista que há capacidade instalada suficiente para atender seus atuais mercados.

Não obstante, em 2017, a Companhia realizou a aquisição da participação de 50% da US Steel na Apolo Tubulars, tornando-a uma subsidiária integral da Apolo Tubos e, com isso, reforçou o posicionamento estratégico da GPC no Segmento Aço e permitiu a captura de sinergias e geração de maior eficiência entre as operações da Apolo Tubulars e Apolo Tubos.

**Considerações adicionais**

Ao longo dos últimos anos a Companhia vem fazendo um forte trabalho de otimização de custos e sinergias entre as empresas integrantes do Grupo. Este projeto tem trazido resultados na medida que se observa uma melhora consistente nos resultados, cujo impacto se observa na significativa redução da alavancagem do Grupo, bem como no cumprimento integral dos compromissos assumidos perante os credores. Ademais, outras medidas como o encerramento da operação de metanol e a venda de ativos não operacionais foram fundamentais para direcionar o foco da Companhia em seus principais negócios (*core business*), aumentando a rentabilidade e a geração de caixa de suas operações.

## Outros Ativos Não Operacionais

A GPC Química detém um imóvel de aproximadamente 247.000 m<sup>2</sup>, localizado na Avenida Brasil, Rio de Janeiro - RJ, onde operava uma indústria de metanol. Nos últimos anos, a Companhia monetizou parte deste terreno por um valor de cerca de R\$30 milhões. A Companhia segue negociando a área remanescente do terreno junto a outros grupos no mercado.

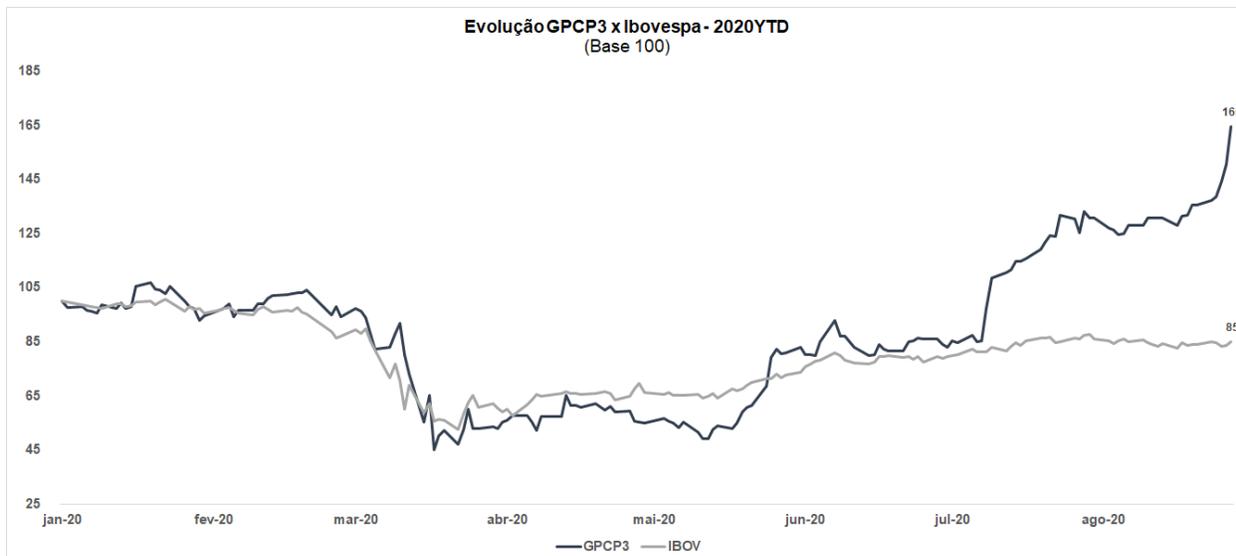
## Mercado de Capitais

Apesar do cenário de incerteza global, a GPC encerrou o pregão de 2020YTD<sup>(1)</sup> com uma cotação de R\$65,50 por ação, apresentando uma alta de 64,6% e um aumento do Preço Médio Ponderado pelo Volume de 55,3%, no ano. Neste mesmo horizonte de análise, o índice Ibovespa sofreu desvalorização de 15,0%. A GPC apresenta atualmente um valor de mercado de R\$387,2 milhões.

Mercado de Capitais	2020YTD <sup>(1)</sup>
<b>Valor de mercado (R\$ mi)</b>	<b>387,2</b>
Volume médio/dia (ações)	16.270
Preço Médio Ponderado pelo Volume (R\$/volume)	35,45
Cotação média diária (R\$/ação)	35,63

Fonte: Factset

Nota 1: Considera-se 2020YTD o período de 02/01/2020 até 28/08/2020



Fonte: Factset

Conforme noticiado previamente pela Companhia, foi aprovada em assembleia geral da Companhia (i) em 2019, a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em dezembro de 2018; e (ii) em 2020, a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em dezembro de 2019, cujo pagamento ocorrerá até 31 de dezembro de 2020. A distribuição de dividendos pelo segundo ano consecutivo consolida o sucesso na reestruturação da operação do Grupo.

Adicionalmente, em 19 de agosto de 2020, foi aprovada na reunião do Conselho de Administração da GPC a submissão de proposta de desdobramento da totalidade das ações da Companhia na proporção de 1:5, sem a modificação do capital social. Esta operação tem como principal finalidade conferir melhor patamar para a cotação das ações, de modo que elas se tornem mais acessíveis e líquidas para os investidores. A confirmação do desdobramento ainda está sujeita à aprovação em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas agendada, em 1ª convocação, para 10 de setembro de 2020, conforme edital de convocação publicado.

### **Videoconferência de Resultados do 2T20**

A GPC realizará, às 18 horas do dia 03 de setembro de 2020, uma videoconferência com analistas e investidores, para fins de comentários e esclarecimentos acerca do desempenho da Companhia no período. A apresentação estará disponível para download nos websites da Companhia e da CVM no próprio dia.

**Telefone para conexão:** +55 (11) 3181-8565

**Código:** GPC

*Webcast:* A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da GPC, através do link:

<https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=aa78c8c9-faa5-4105-9e74-47e53413a655>

Destacamos que o procedimento de envio de perguntas para a administração da Companhia estará disponível somente na plataforma da internet, cujo acesso deverá ser feito pelo endereço eletrônico disponibilizado acima.

Favor conectar-se com 15 minutos de antecedência.

**ANEXO A – Demonstrações Financeiras**

I – Demonstração de Resultados (Consolidado)

	1S20	1S19	2T20	2T19
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>429.073</b>	384.923	<b>198.107</b>	204.732
<b>Custos dos produtos vendidos</b>	<b>(330.141)</b>	(322.245)	<b>(155.537)</b>	(169.222)
<b>Lucro bruto</b>	<b>98.932</b>	62.678	<b>42.570</b>	35.510
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Vendas	<b>(31.932)</b>	(30.327)	<b>(14.518)</b>	(16.855)
Administrativas e gerais	<b>(31.998)</b>	(21.773)	<b>(21.257)</b>	(12.822)
Honorários da administração	<b>(5.189)</b>	(5.670)	<b>(2.594)</b>	(2.747)
Resultado da equivalência patrimonial	<b>1.556</b>	3.810	<b>(706)</b>	(46)
Outras (despesas) receitas operacionais	<b>65.978</b>	18.420	<b>59.367</b>	10.928
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>97.347</b>	27.139	<b>62.862</b>	13.968
Receitas financeiras	<b>44.917</b>	3.586	<b>42.473</b>	2.136
Despesas financeiras	<b>(33.995)</b>	(21.714)	<b>(17.032)</b>	(11.684)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>10.922</b>	(18.128)	<b>25.441</b>	(9.549)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social.</b>	<b>108.269</b>	9.011	<b>88.303</b>	4.419
Imposto de renda e contribuição social	<b>(14.583)</b>	(878)	<b>(8.138)</b>	(2.217)
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>	<b>93.686</b>	8.132	<b>80.165</b>	2.202
Acionistas da GPC Participações	<b>75.404</b>	12.580	<b>63.862</b>	4.284
Acionistas não controladores de controladas	<b>18.282</b>	(4.448)	<b>16.303</b>	(2.081)

## II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)

Balanço Patrimonial

Em 30 de junho de 2020 e 2019.

(Em milhares de Reais)

	1S20	1S19		1S20	1S19
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	54.826	11.984	Fornecedores	46.992	26.647
Contas a receber	152.796	100.117	Empréstimos e financiamentos	82.849	118.813
Estoques	79.310	90.851	Passivo de arrendamentos	2.732	2.549
Impostos a recuperar	25.524	31.402	Impostos e taxas a recolher - parcelados	39.470	29.905
Direitos a realizar	270	342	Impostos e taxas a recolher	15.166	11.290
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	Salários e encargos a pagar	10.038	7.351
Outras contas a receber	10.944	8.650	Dividendos e juros sobre capital próprio	3.238	3.300
Despesas antecipadas	2.829	2.738	Transações com partes relacionadas	824	747
<b>Total</b>	<b>326.499</b>	<b>246.084</b>	Honorários de êxito	12.283	7.219
			Outras contas a pagar	19.289	14.044
<b>Bens destinados a venda</b>	<b>22.663</b>	<b>22.663</b>	<b>Total circulante</b>	<b>232.881</b>	<b>221.865</b>
<b>Total circulante</b>	<b>349.162</b>	<b>268.747</b>	<b>Não circulante</b>		
<b>Não circulante</b>			Fornecedores	14.743	14.898
Transações com partes relacionadas	2.843	2.736	Empréstimos e financiamentos	63.053	67.891
Impostos a recuperar	6.709	5.992	Passivo de arrendamentos	2.637	3.253
Impostos diferidos	-	-	Transações com partes relacionadas	5.295	5.347
Direitos a realizar	35.301	34.560	Impostos parcelados	133.933	142.247
Depósitos Judiciais	14.876	64.029	Imposto de renda e contribuição social diferidos	67.385	69.267
Outras contas a receber	4.335	4.311	Provisão para contingências	25.681	88.742
<b>Total</b>	<b>64.064</b>	<b>111.628</b>	Honorários de êxito	1.162	-
			<b>Total não circulante</b>	<b>313.889</b>	<b>391.645</b>
Investimentos	22.982	21.462	<b>Total passivo</b>	<b>546.770</b>	<b>613.510</b>
Propriedades para Investimento	127.478	135.622	<b>Patrimônio líquido</b>		
Imobilizado	272.827	270.731	Capital social	82.050	82.050
Direito de uso em Arrendamento	3.904	5.280	Reserva de Capital	41.684	41.684
Intangível	758	759	Ações em tesouraria	(4.654)	(4.654)
<b>Total</b>	<b>427.949</b>	<b>433.854</b>	Reserva de lucros	30.968	30.968
<b>Total não circulante</b>	<b>492.013</b>	<b>545.482</b>	Ajuste Avaliação Patrimonial	26.749	27.798
			Lucros/Prejuízos acumulados	76.453	-
			Patrimônio líquido dos acionistas controladores	253.250	177.846
			Acionistas não controladores	41.155	22.873
			<b>Total do Patrimônio líquido</b>	<b>294.405</b>	<b>200.719</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>841.175</b>	<b>814.229</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>841.175</b>	<b>814.229</b>

III – Fluxo de Caixa (Consolidado)

**GPC Participações S.A. (Em Recuperação Judicial)**

Demonstrações de fluxos de Caixa

**Em 30 de junho de 2020 e 2019.**

*(Em milhares de Reais)*

	1S20	1S19
<b>Fluxo de caixa proveniente das operações</b>		
<b>Lucro antes dos impostos e participações</b>	<b>108.269</b>	9.010
Ajustes para reconciliar o Lucro líquido do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas s/empréstimos	4.794	1.603
Depreciações, amortizações e exaustões	11.428	9.294
Equivalência patrimonial	(1.556)	(3.810)
Constituição (reversão) da provisão para contingências	(64.516)	(1.070)
Outras reversões	2.276	636
Correções	4.134	2.080
Propriedade para Investimentos	5.221	–
Depósito Judicial	(35.413)	–
Outros	432	(250)
<b>Total</b>	<b>35.069</b>	17.493
<b>Caixa gerado (aplicado) nas operações</b>		
Juros pagos sobre parcelamento	(1.462)	(900)
Juros pagos sobre empréstimos	(11.351)	(9.226)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.435)	(3.830)
<b>Total</b>	<b>(25.248)</b>	(13.956)
<b>(Aumento) diminuição nos ativos</b>		
Contas a receber de clientes	(54.955)	(32.149)
Estoques	11.592	(9.833)
Impostos a recuperar	(7.274)	(6.461)
Depósitos judiciais	84.566	(7.575)
Direitos a realizar	–	–
Despesas antecipadas	(91)	(885)
Outras contas a receber	(2.701)	2.659
<b>Diminuição (Aumento)</b>	<b>31.137</b>	(54.244)
<b>Aumento (diminuição) nos passivos</b>		
Fornecedores	20.190	16.788
Impostos, taxas e contribuições	12.115	(3.498)
Provisão de férias e encargos sociais	2.687	1.538
Aluguéis a pagar	–	–
Outros passivos	13.092	16.052
<b>Diminuição (Aumento)</b>	<b>48.084</b>	30.880
<b>Fluxo de caixa gerado (consumido) nas atividades operacionais</b>	<b>89.042</b>	(19.827)

<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>		
Direito de uso em Arrendamento	(776)	–
Bens para venda	–	27.807
Imobilizado	(12.298)	(12.882)
Propriedade para Investimentos	3.205	–
<hr/>		
<b>Fluxo de caixa consumido (gerado) provenientes em atividades de investimento</b>	<b>(9.869)</b>	14.925
<hr/>		
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamento</b>		
Financiamentos com partes relacionadas	66	98
Captação de empréstimos e financiamentos	192.067	219.687
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(226.312)	(214.504)
Impostos parcelados	7.930	(8.418)
Pagamento parcelamentos de Tributos	(10.020)	4.477
Dividendos / JSCP Pagos	(62)	(306)
<hr/>		
<b>Fluxo de caixa consumido (gerado) das atividades de financiamento</b>	<b>(36.331)</b>	1.034
<hr/>		
<b>Aumento (Redução) em caixa e equivalentes</b>	<b>42.842</b>	(3.868)
Caixa e equivalentes no início do exercício	11.984	21.366
Caixa e equivalentes no final do exercício	54.826	17.498
<b>Aumento (Redução) em caixa e equivalentes</b>	<b>42.842</b>	(3.868)

**ANEXO B – Ajustes do EBITDA**

<b>GPC Participações (Consolidado)</b>	<b>GPC Par.</b>		<b>GPC Par.</b>	
	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>1S20</b>	<b>1S19</b>
<i>(Em milhares de Reais)</i>				
<b>Lucro do período antes das participações minoritárias</b>	<b>80.165</b>	<b>2.202</b>	<b>93.686</b>	<b>8.132</b>
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	8.138	2.217	14.583	878
(+) Despesas financeiras	17.032	11.684	33.995	21.714
(-) Receitas financeiras	(42.473)	(2.135)	(44.917)	(3.586)
(+) Depreciações e amortizações	5.815	4.832	11.428	9.294
<b>LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12</b>	<b>68.677</b>	<b>18.800</b>	<b>108.775</b>	<b>36.432</b>
(-) Equivalência patrimonial	706	46	(1.556)	(3.810)
<b>(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes</b>				
Multa sobre impostos	1.122	–	1.122	39
Reversão provisão para contingências	(65.006)	–	(65.006)	–
Baixa depósitos judiciais	3.219	–	3.219	–
Ajuste a valor de mercado de bens destinados a venda	5.221	–	5.221	–
Ganho líquido na alienação de bens	–	323	–	(848)
Honorários de êxito de processos	13.959	3.197	15.959	3.197
Ressarcimento de impostos pela RFB	–	(5.202)	–	(5.202)
Outros ajustes	792	928	899	928
<b>LAJIDA (EBITDA) ajustado</b>	<b>28.690</b>	<b>18.092</b>	<b>68.633</b>	<b>30.736</b>

<b>GPC Química</b>	<b>GPC Química</b>		<b>GPC Química</b>	
	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>1S20</b>	<b>1S19</b>
<i>(Em milhares de Reais)</i>				
<b>Lucro do período antes das participações minoritárias</b>	<b>56.305</b>	<b>4.149</b>	<b>70.139</b>	<b>16.868</b>
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	5.741	1.845	8.426	2.401
(+) Despesas financeiras	9.126	7.349	19.580	13.144
(-) Receitas financeiras	(32.159)	(4.120)	(35.718)	(6.987)
(+) Depreciações e amortizações	3.700	2.632	6.968	5.318
<b>LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12</b>	<b>42.713</b>	<b>11.855</b>	<b>69.395</b>	<b>30.744</b>
(-) Equivalência patrimonial	263	17	(584)	(1.427)
			(584)	(1.427)
<b>(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes</b>				
Multa sobre impostos	1.122	–	1.122	39
Ganho líquido na alienação de bens	–	323	–	(848)
Honorários de êxito de processos	11.310	3.197	13.310	3.197
Reversão provisão para contingências	(45.121)	–	(45.121)	–
Baixa depósitos judiciais	3.219	–	3.219	–
Ressarcimento de impostos pela RFB	–	–	–	–
Ajuste a valor de mercado de bens destinados a venda	5.221	–	5.221	–
Outros ajustes	419	928	137	928
<b>LAJIDA (EBITDA) ajustado</b>	<b>19.146</b>	<b>16.320</b>	<b>46.699</b>	<b>32.633</b>

<b>Apolo Tubos (Consolidado)</b>	<b>Apolo Tubos</b>		<b>Apolo Tubos</b>	
	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>1S20</b>	<b>1S19</b>
<i>(Em milhares de Reais)</i>				
<b>Lucro do período antes das participações minoritárias</b>	<b>25.294</b>	<b>(5.632)</b>	<b>26.882</b>	<b>(13.733)</b>
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	2.397	372	6.157	(1.523)
(+) Despesas financeiras	9.201	5.844	15.381	11.601
(-) Receitas financeiras	(12.190)	40	(13.127)	(592)
(+) Depreciações e amortizações	2.108	2.193	4.446	3.961
<b>LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12</b>	<b>26.810</b>	<b>2.817</b>	<b>39.739</b>	<b>(286)</b>
(-) Equivalência patrimonial	-	-	-	-
<b><u>(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes</u></b>				
Multa sobre impostos	-	-	-	-
Ganho líquido na alienação de bens	-	-	-	-
Honorários de êxito de processos	2.649	-	2.649	-
Reversão provisão para contingências	(19.885)	-	(19.885)	-
Baixa depósitos judiciais	-	-	-	-
Ressarcimento de impostos pela RFB	-	-	-	-
Ajuste a valor de mercado de bens destinados a venda	-	-	-	-
Outros ajustes	389	-	778	-
<b>LAJIDA (EBITDA) ajustado</b>	<b>9.963</b>	<b>2.817</b>	<b>23.281</b>	<b>(286)</b>